

RESUMO SIMPLES - CLÍNICA E CIRURGIA

PRESENÇA DA SÍNDROME DE ÚLCERA GÁSTRICA EM EQUÍDEOS: ESTUDO POST-MORTEM E COMPARATIVO ENTRE ESPÉCIES

Angie Lorena Medina Bolívar (alorena.medina@udea.edu.co)

Jose Ramon Martinez Aranzales (jose.martinez@udea.edu.co)

A síndrome da úlcera gástrica (SUG) é de natureza multifatorial, com alguns fatores predisponentes amplamente identificados para cavalos e burros, mas pouco conhecidos para muares que, apesar de serem produto do cruzamento dos primeiros, apresentam resposta diferenciada. O objetivo deste estudo foi comparar a presença de SUG em equídeos (cavalos, burros e muares), provenientes de um matadouro. Um total de 300 estômagos de equídeos, 100 de cada espécie, foram obtidos imediatamente após o abate. O exame post mortem considerou a inspeção das regiões escamosa e glandular da mucosa (cárdia, Margo plicatus (MP), fundo e antro pilórico). As lesões encontradas foram descritas e classificadas de acordo com cada mucosa e tratadas pela análise descritiva. Obteve-se 92% de presença de SUG na população (96% cavalos, 96% burros e 84% muares), correspondendo 81% e 66% a doença da mucosa escamosa e doença da mucosa glandular, respectivamente, onde a maioria das úlceras foram classificadas entre os graus 2 e 4 e localizadas adjacentes ao MP. Além disso, hiperqueratose moderada do MP (54%) foi comum nas três espécies. A gastrite crônica (36,3%) e aguda (40,3%) no fundo da mucosa glandular foi outro achado comum nessa população. A apresentação do SUG encontrada foi superior à descrita em estudos gastroscópicos prévios em equinos da mesma raça. As lesões descritas entre

equinos e burros foram semelhantes quando comparadas às descritas nos muares.